

"TERRITÓRIOS EM TRANSIÇÃO: CONSTRUINDO NOVOS PARADIGMAS DA RECICLAGEM INCLUSIVA"









Plot d'infes sur www.responsible-economy.org

Nossa jornada:

Luciano Marcos da Silva

Graduado em comunicação social com especialização em desenvolvimento local, gestão do terceiro setor e mobilização.

Diretor presidente do INSEA, educador popular e assessor do MNCR.

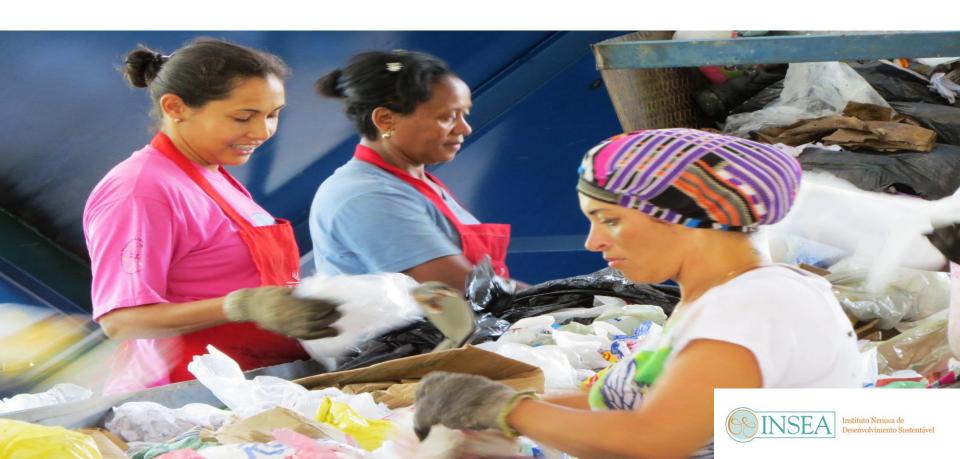
Trajeto: Juventude, povos indígenas, reciclagem inclusiva.
Belo Horizonte MG BRASIL

COMPROMISSO



INSTITUTO NENUCA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – INSEA

ONG DE CARÁTER TÉCNICO, SEM FINS LUCRATIVOS, CRIADA EM 2001, DE ÂMBITO NACIONAL, VOLTADA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E A RECICLAGEM COM VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.



ONDE ESTAMOS:

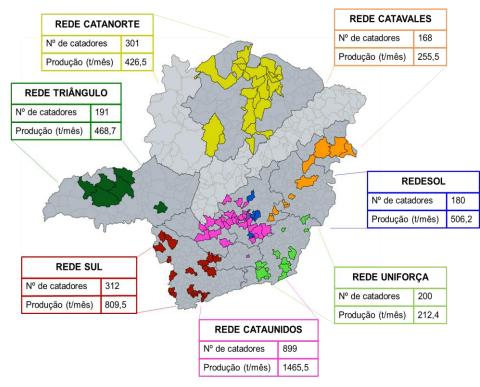
MG - ES - SP -

128 CIDADES

136

09 REDES

2400







NOSSA AÇÃO

Suporte técnico com maior frequência às cooperativas para alavancar seu desenvolvimento, formação e capacitação técnica

Consolidar parceria com os governos locais na implantação de Programas de Coleta Seletiva solidária, erradicação do trabalho em lixões;

Fortalecimento das redes/cooperativas e elaboração de Plano de Negócios, logística, gestão e vitalidade associativa;

 Investimento em ações que proporcionam a venda direta para a indústria, estudos e pesquisas, educação ambiental e mobilização social





ORIS: OBSERVATÓRIO DA RECICLAGEM INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

Rede, de reflexão e ação, visando soluções para a promoção da reciclagem como alternativa ambiental e social ao tratamento do lixo urbano, a partir dos saberes teóricos e práticos.























RESÍDUOS SÓLIDOS: UM PROBLEMA DE CARÁTER SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICO









CONTEXTO



Produção de resíduos no País (t/dia) Material Reciclável – 58.527,40 Matéria orgânica – 94.335,10 Outros - 30.618,90Coleta seletiva de materiais recicláveis: 994 municípios – 18% dos municípios brasileiros. Quantidade de lixões 2.906, distribuídos 2.810 municípios. Predomínio na região nordeste – Dos 1.794 município 1.598 possuem lixões.

(IPEA-2012)

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS





MARCO LEGAL



<u>2010</u>

- Lei 12.305
POLÍTICA NACIONAL
DE RESÍDUOS
SÓLIDOS e seu
regulamento decreto
7.404.

2007

Lei 11.445 – Saneamento Básico

Permite ao poder público a contratação, com dispensa de licitação, das cooperativas e associações de catadores nos serviços de coleta seletiva do município.

- Decreto - 7405

Reestruturação do CIISC e Criação do Programa Prócatador.

_ Lei 12.375

Art. 5 e 6 - Credito Presumido de IPI para industrias que comprarem resíduos de catadores

- Decreto 7.217

Considera as cooperativas e associações como prestadores de serviço público de manejo de resíduos sólidos.

<u>2006</u>

Decreto 5940 - Implementa a Coleta Seletiva Solidária nos Órgãos Federais e destina os resíduos para as cooperativas e associações de catadores.

2002

Reconhecimento da categoria CATADOR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS -CBO.

2003

Criação do Comitê Interminist erial de inclusão Social dos Catadores -CIISC

DIREITO AO TRABALHO DIGNO E RECONHECIMENTO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS





Do ponto de vista do planeta, não existe como jogar lixo fora. Porque não existe "fora".





84%

US\$ 3.2
TRILHÕES
VALOR
US\$ 2.7
TRILHÕES
PERDIDOS
DO QUE É PRODUZIDO ANUALMENTE
VIRA LIXO OU É
INCINERADO



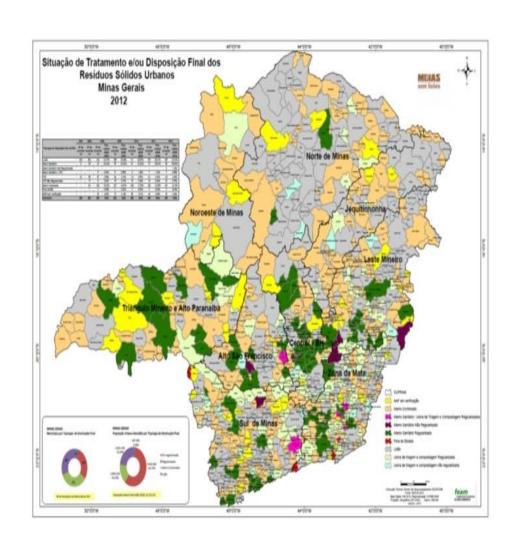
HIERARQUIA DAS AÇÕES NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (ART. 9°)



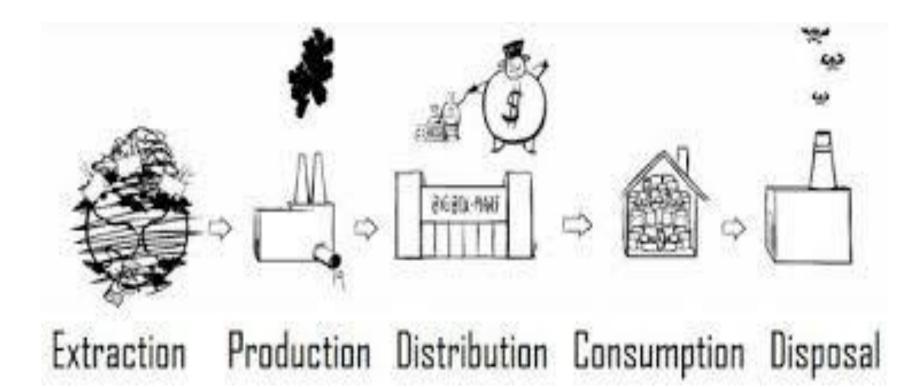
PNRS: LEI 12.305/10

NOSSA REALIDADE

- MG: 853 municípios
- População: 21.119.536 habitantes;
- Apenas 192 municípios declaram que tem programas de coleta seletiva;
- Empreendimentos de catadores organizados: 30.000 toneladas ano;
- Ausência de parque industrial da cadeia da reciclagem.



NOSSA JORNADA PARA TRANSIÇÃO: MODELO ECONÔMICO



A economia linear está causando o aquecimento global



Centros de reciclagem/ recuperação de recursos naturais

Consumidor consciente

CONSTRUINDO UMA ROTA TECNOLÓGICA QUE PROMOVE A RECICLAGEM E A VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS











DOCUMENTO ROTAS TECNOLÓGICAS DA RECICLAGEM

TRANSIÇÃO: INCIDÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

ALTERAÇÃO DA LEI: 18.031/2009 MG PROIBIÇÃO DA INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS







TRANSIÇÃO: INCIDÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

CAPACITAÇÃO E DIÁLOGO COM OS GESTORES PÚBLICOS E PARLAMENTARES SOBRE NOVOS MODELOS DE DESENVOLVIMENTO





TRANSIÇÃO: FORMAÇÃO PARA TRANSIÇÃO

CAPACITAÇÃO PERMANENTE DE LIDERANÇAS DE CATADORES, EMPRESAS, UNIVERSIDADES, GESTORES PÚBLICOS











TRANSIÇÃO: FORMAÇÃO PARA TRANSIÇÃO

INTERCÂMBIOS, COOPERAÇÃO ACADÊMICA, ESTUDOS E PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA RECICLAGEM

(França, Holanda, Reino Unido, Cuba, Estados Unidos, Colômbia, África do Sul, Araentina. Uruauai, Eauador. África do Sul. Filipinas, Uganda, Áustria,













TRANSIÇÃO: FORMAÇÃO PARA TRANSIÇÃO - Embaixadores

INTERCÂMBIOS E GESTÃO DO CONHECIMENTO ENTRE LIDERANÇAS DE CATADORES DO BRASIL, AMÉRICA LATINA,











TRANSIÇÃO: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIAS

MODELOS DE NEGÓCIOS COLABORATIVOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS - REUSO,















PROGRAMA PILOTO LIXO ZERO | Bairro Santa Tereza Horto

Sagrada Família

Esplanada

Pompeia

Santa Tereza

Centro

Santa Efigênia

Paraíso

PROGRAMA PILOTO

Lixo Zero BH | Bairro Santa Tereza

Os moradores e associações de Santa Tereza guardam boas relações de vizinhança e um histórico de engajamento comunitário em defesa do bairro, sua cultural, histórica e ambiência.







ROTAS DO PROGRAMA

Lixo Zero Santa Tereza



TRANSIÇÃO: CICLOS: PARQUE TECNOLÓGICO

O Parque Tecnológico da Reciclagem Popular é um centro de produção de conhecimentos e soluções ambientais para a cidade e para o campo. Um espaço concebido para experimentar as diversas formas de valorização dos resíduos e sua reinserção nos ciclos de um modo economicamente inclusivo, ambientalmente amigável e socialmente responsável.

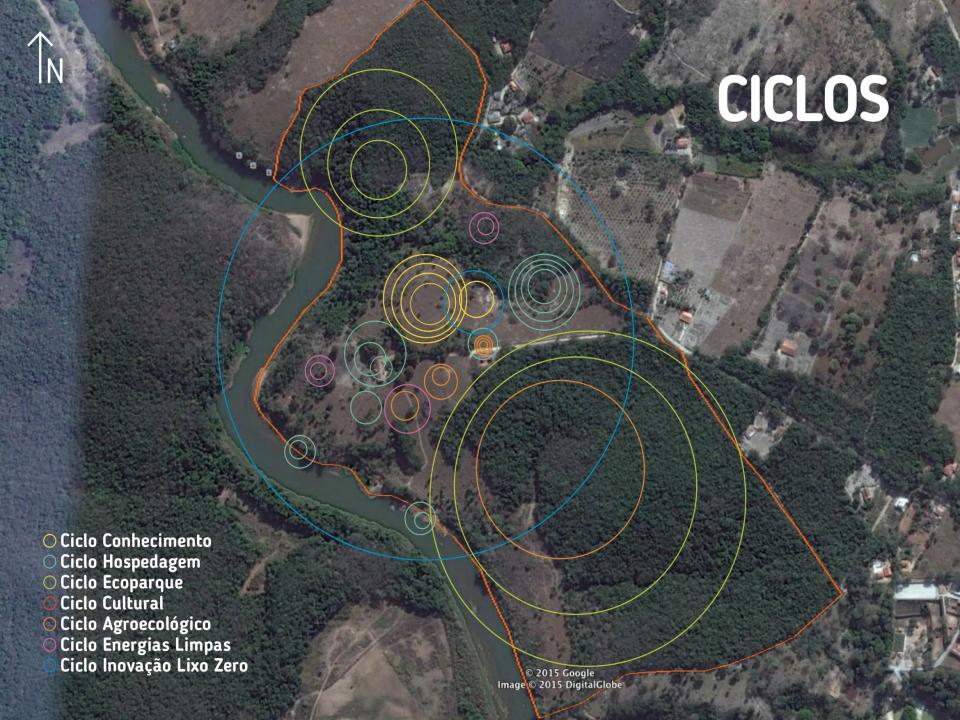












APRENDIZADOS PARA ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO

- A reciclagem e os ODS oferecem oportunidades de criação de novos modelos colaborativos de desenvolvimento local;
- Potencial de crescimento e desenvolvimento do cooperativismo popular como estratégia de geração de trabalho e renda;
- Ampliação da visão de futuro para o trabalho dos catadores;
- Aprendizados coletivos (intercâmbios)

- Visão ampliada da economia da funcionalidade e da cooperação, economia circular;
- Novas modalidades de negócios e serviços;
- Avanço das relações de parcerias e cooperação com empresas, universidades, governos;
- Conexão entre diferentes atores sociais.

INOVAÇÃO

EMPREENDEDORISMO

DESAFIOS PARA ESTRATÉGIA DE MODELOS DE TRANSIÇÃO

- Ausência de parque industrial da cadeia da reciclagem e de experiências de coleta e reuso de resíduos orgânicos;
- Modelo de logística reversa que atenda as premissas da legislação;
- Alternativas econômicas viáveis a incineração;
- Uma nova consciência e visão

- Otimizar as oportunidades que a cadeia da reciclagem, reuso e reaproveitamento oferecem;
- Ampliação do engajamento da sociedade e do poder público;
- Ausência de recursos para pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Crise ambiental, política e econômica

VISÃO

INOVAÇÃO E PESQUISA

"Nas próximas décadas um ritmo acelerado de mudanças vai testar a resiliência de cada sociedade, de cada empresa, de cada indivíduo...

O equilíbrio entre segurança e risco a ser enfrentado por qualquer organização vai depender de sua capacidade de adaptação!"

Gary Hamel



ESTAMOS MUDANDO TÃO RÁPIDOS QUANTO AO MUNDO EM NOSSA VOLTA?

"A amplitude e diversidade de nossa rede nos empodera para criar novas ideias, testar coisas novas, lidar com risco e fracasso. Ter uma rede forte e diversificada é fundamental para construir confiança, suporte emocional, diminuir sentimento de isolamento, lidar com momentos de perda e fracasso e fornece inspiração para novas ideias para um mundo em transição."



AGRADECIMENTOS









EMBAIXADA DA FRANÇA NO BRASIL

Gracias, Merci!

LUCIANO MARCOS

lucianomarcos30@gmail.com